

PCP – partido da liberdade, da democracia e do socialismo

Nos tempos difíceis que se vivem, como em todos as situações, a juventude, os trabalhadores, o povo e o País podem contar com PCP. Partido necessário, indispensável e insubstituível na luta contra o capitalismo, a exploração, o desemprego, as injustiças e desigualdades sociais. Partido que luta por uma ruptura com a política de direita, por uma democracia avançada, pelo socialismo, por uma sociedade livre da exploração e da opressão que realize as aspirações e sonhos do povo português.



Vale a pena lutar

Quando alguns apelam ao conformismo, à resignação, e procuram impor injustiças e desigualdades como sendo algo de natural, a indignação, o protesto e a luta são mais necessários. Foi a luta que impôs a derrota da maioria absoluta do Governo PS, que aumentou o salário mínimo nacional, que impediu a destruição de direitos como nos professores, que travou

o encerramento de muitos serviços públicos e que não tem permitido que outros objectivos do PS, PSD e CDS se concretizem.

Os trabalhadores e o Povo português sabem que podem contar com o PCP, podem contar com a força, a vontade e a determinação dos comunistas para construir uma vida melhor.

Perguntas com sentido

1. Quem foram os responsáveis pela aprovação do roubo nos salários dos trabalhadores portugueses a partir de Julho deste ano?
a) Os Irmãos Metralha; b) PS e PSD; c) O xerife de Nottingham;
2. De quem é a proposta de aumento do salário mínimo nacional para 600 euros em 2013?
a) Pai Natal; b) PCP; c) Ordem dos Franciscanos;
3. Qual foi o montante canalizado pelo Estado para o BPN - Banco Português de Negócios pondo ao serviço dos interesses privados daquele grupo financeiro público?
a) 100 euros; b) 4.200 milhões de euros; c) nenhuma desta verbas;
4. Mais de cinco milhões de euros por dia foi o rendimento obtido por:
a) Zeca Antunes, taxista em Lisboa
b) O senhor Fagundes, da Verzedela, bafejado pelo segundo prémio do euromilhões
c) Os cinco principais bancos a operar no nosso país;
5. Com o desemprego a subir, a economia a patinar e falências a crescer, quem continua a ver o país pintado de rosa?
a) Um extra-terrestre acabado de chegar; b) o primeiro-ministro José Sócrates
c) a pantera cor-de-rosa;
6. Cavaco Silva aconselhou os portugueses a gozarem as férias no interior do país
a) devido à nuvem de cinzas do vulcão islandês
b) para patrocinar o concurso "Maravilhas de Portugal"
c) porque finalmente terá percebido que a política de cooperação estratégica que abençoa pôs os portugueses sem dinheiro.

Horizontais • 1 – Extremidade membro inferior; arbustos de menor porte; 2 – Central Sindical de classe dos trabalhadores portugueses; pronomes pessoais; pedra de moinho; 3 – Autores de poesia; centena; 4 – Pedido de socorro; onde se guarda roupa; 5 – Abreviatura de matemática; nome próprio; 6 – Fileiras; o que o político de direita mais teme; 7 – Nota musical; milímetro; companhia aérea açoreana; 8 – Galerias para extração de minério; diz-se do poder americano; 9 – Abreviatura de latitude; aqui; 10 – Freio; inúteis

Verticais • 1 – O Partido da classe operária e dos trabalhadores; oceano; nome de filme de Spielberg; 2 – Mais que auto estima; lá; 3 – Experimenta; pedaço de aço; 4 – Capaz; salário mínimo nacional; 5 – Peça de avião; também pode ser utensílio de moda; 6 – Observas; consoante repetida; saudável; 7 – Alternativa; 8 – Emite sons com harmonia; 9 – Empresa de estacionamento; aquilo que o governo PS faz aos direitos dos trabalhadores; 10 – Adiconas; gostas muito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1			■							
2										
3										
4	■									
5										
6										
7										
8	■									
9										
10										

PCP Ficha para contacto
Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

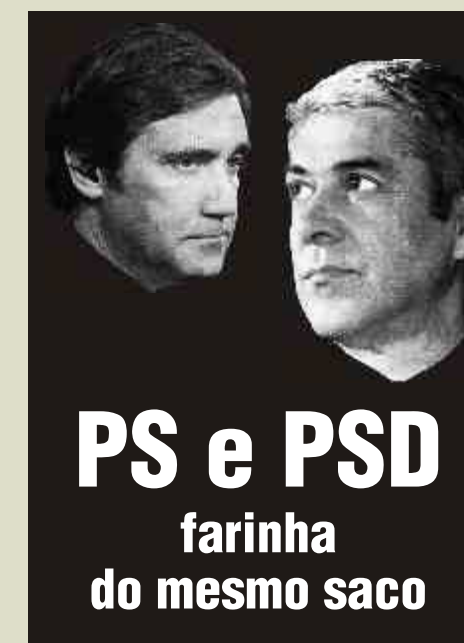
NOME: _____
MORADA: _____
CÓDIGO POSTAL: _____
TELEFONE: _____ E-mail: _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soares Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

Problemas do país exigem ruptura com a política de direita



Portugal não é um país pobre



Festa do Avante!
3, 4 e 5 de Setembro.
Não há festa como esta



Compre já a sua EP (Entrada Permanente) à venda nos Centros de Trabalho do PCP



Com o  PCP

por uma política

Patriótica e de Esquerda

**Emprego
Produção
Justiça social
Soberania**

CARVALHESA - 25 ANOS
HACHIMANIKUET - FREITAS-BRANCO - GERSEWAIN - FALLA - MALSSORSKY - BRAHMS - STRAVINSKY - COPLAND - RIMSKY-KORSAKOV - VAUGHAN WILLIAMS - VICTORINO D'ALMEIDA

PEDRO ABRUNHOSA
TIM & COMPANHEIROS DE AVENTURA

BAILE POPULAR

BERNARDO SASSETTI TRIO

DEOLINDA

ROBERTO PLA ORQUESTRA

CACIQUE'97

A NAIFA

THE FLAWED COWBOYS

MUXIMA
JAMITA - FILIPA PAIS - RITINHA LOBO - YAMI

ANTONIO CHAINHO E CONVIDADOS

festa do Avante!

3-4-5-SET.
ATALAIA - AMORA - SEIXAL

Compre e leia o «Avante!». À venda nos Centros de Trabalho do PCP ou nas Bancas à 5ª feira.
Visite a página do PCP na Internet em www.pcp.pt



Basta de injustiças!

Há outro caminho.
Uma política Patriótica e de Esquerda

Apretexto do défice das contas públicas, PS e PSD aproveitam a crise para aumentar as desigualdades, e penalizar os trabalhadores e o povo. Ao mesmo tempo que, para lá da crise e do défice, mantêm as benesses para o capital financeiro e para os grupos económicos favorecendo a acumulação de lucros conseguidos à custa do país e dos que vivem do seu trabalho.

- Roubo nos salários – IRS;
- aumento dos preços de bens de primeira necessidade;
- ataque a direitos dos trabalhadores;
- redução e eliminação de apoios sociais para os idosos, crianças e pessoas sem rendimentos;
- Cortes no valor do subsídio de desemprego;
- encerramento de escolas (900);
- medicamentos mais caros e encerramento de serviços de saúde;
- privatização de empresas públicas;
- introdução de portagens nas autoestradas.



É esta a resposta que PS e PSD, Sócrates e Passos Coelho, têm para dar aos problemas: mais dificuldades para a generalidade da população e transferência de dinheiro público para os bolsos da banca, premiando os especuladores:

- 450 milhões de euros entregues pelo Estado à banca pelo aval dado ao BPP;
- 4.200 milhões de euros gastos com o BPN;
- 20 mil milhões disponibilizados para acudir aos banqueiros e especuladores.



Um caminho de desastre, que só ampliará injustiças, fará aumentar a pobreza e as dificuldades de quem vive dos rendimentos do trabalho, acrescentará mais desemprego, conduzirá a mais falências e encerramento de pequenas e médias empresas. Um caminho de estagnação económica e de retrocesso social que deixará o país mais pobre e com mais problemas do que hoje enfrenta.

Sim há dinheiro! É preciso é ir buscá-lo a quem o tem!

O que a situação exige é uma política que enfrente com coragem os grupos económicos e vá buscar os recursos, não à magra carteira dos trabalhadores e reformados, mas sim onde eles existem:

- obrigando a banca a pagar 25% de taxa efectiva de IRC;
- limitando as operações no off-shore da Madeira visando o fim;
- fim dos benefícios fiscais para os grandes grupos económicos;
- uma taxa extraordinária de IRC a empresas que tenham mais de 50 milhões de euros de lucro;
- tributação das mais-valias realizadas na Bolsa.

Sabia que:

se PS, PSD e CDS quisessem, bastava decidirem pela criação de um novo imposto – tal como propôs o PCP – que taxe em 1% todas as operações bolsistas e em 20% as transferências financeiras para os paraísos fiscais para, por essa via, arrecadarem três vezes mais do que que foram sacar aos trabalhadores com o aumento do IRS e o aumento do IVA?

Portugal Telecom Privatizações prejudicam o país

Num momento em que o Governo PS e o PSD, se preparam para privatizar mais 17 empresas, entre elas os CTT, os seguros da CGD e a TAP, a situação que envolve a Portugal Telecom – hoje detida em mais de 75% por capital estrangeiro – é demonstrativa das consequências que as privatizações têm para o país: sobreposição dos interesses do grande capital, ao do nosso país.



Escândalo Nacional Em 2009 a banca pagou menos 40% de impostos

Foi a própria Associação Portuguesa de Bancos a divulgar uma quebra de 40% dos impostos pagos em 2009. Um verdadeiro escândalo que resulta não de uma diminuição proporcional dos lucros ou da actividade bancária, mas de um enquadramento fiscal feito à sua medida.

Ensino Superior Mais de 20 mil estudantes sem bolsa de estudo

Com as alterações nos critérios de atribuição dos vários apoios sociais o governo prepara-se para cortar severamente nas bolsas de estudo. Num momento em que o valor das propinas assume proporções insuportáveis – 1000 euros no 1º ciclo, até 10.000 mil euros no segundo – este corte nas bolsas, vai empurrar mais estudantes para fora do ensino superior, ou para os empréstimos à banca.

Injustiças 600 novos milionários em Portugal

A crise em que mergulhou o País não impediu que a lista de portugueses com uma fortuna avaliada em mais de um milhão de dólares (815 mil euros) ganhassem 600 novos nomes até 2009. Estudo da World Wealth Report 2009.



É possível uma outra política, uma política Patriótica e de Esquerda, que tenha como prioridades:

■ a justa repartição da riqueza com o aumento dos salários e pensões, a valorização do trabalho e dos trabalhadores, a protecção social e a justiça social;

■ o fim imediato às privatizações e o controlo público de sectores estratégicos da economia (banca, energia, comunicações, transportes, etc.);

■ a defesa da produção nacional, na indústria, na agricultura e pescas, apoiando as PME's, defendendo os interesses nacionais perante a União Europeia e o mundo;

■ a justa tributação fiscal, pondo a banca a pagar impostos, taxando mais-valias bolsistas, combatendo a especulação financeira;

■ mais investimento e melhores serviços públicos, construindo equipamentos e infraestruturas necessárias, reforçando a escola pública e o serviço nacional de saúde.



PS e PSD são farinha do mesmo saco

Não se deixe iludir pela conversa de Passos Coelho. Durante os últimos anos de Governo PS, o PSD não só aplaudiu todas e cada uma das decisões que atacaram direitos e aprofundaram desigualdades como esteve ao lado do PS na definição do PEC e dos sacrifícios aí impostos.

É preciso também não esquecer que mal passaram cinco anos sobre o último governo do PSD e CDS dirigidos por Durão Barroso, Paulo Portas e Santana Lopes!

É preciso não esquecer que é pela voz de Passos Coelho que aparecem no nosso país propostas como a da privatização da Caixa Geral de Depósitos, da saúde, do ensino, ou de cortes ainda mais brutais nos salários. Se o PS diz mata, o PSD diz esfolá!



Trinta e quatro anos de política de direita – pela mão do PS e do PSD, acompanhados ou não pelo CDS – são bastantes para dizer basta. Basta de falsas alternativas que só têm servido para iludir os portugueses.

É tempo de dar força ao PCP, de lutar por uma ruptura com a actual situação, por uma efectiva mudança de política.

Capitalismo – mais injustiças, mais exploração

O desemprego, a pobreza, a corrupção, as guerras, as catástrofes ambientais que atingem o nosso país e o Mundo, não são o resultado desta crise, nem uma inevitabilidade.

São, isso sim, o produto do capitalismo, de um sistema que se baseia na exploração dos trabalhadores, que sacrifica as condições de vida de milhões de seres humanos em função da máxima acumulação do lucro por parte do grande capital.

A luta dos Povos contra o capitalismo, a luta pela democracia, pela paz, pela liberdade impõem-se na actualidade.

Só o socialismo pode responder em definitivo aos problemas da humanidade.

